

# Sociedade Comunidades Portuguesas



**João Costa Ferreira, músico premiado e reconhecido investigador**

## Pianista de Leiria ensina franceses a apreciar música portuguesa

Daniela Franco Sousa  
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

■ Tem 28 anos, nove dos quais vividos com muita intensidade em terras de Bonaparte. João Costa Ferreira, pianista natural de Leiria, reside actualmente em França, onde tem realizado concertos e arrecadado vários prémios em concursos internacionais. Mas é também como professor e como investigador de música que o jovem tem captado as atenções dos franceses. Na Universidade de Paris-Sorbonne, com bolsa de estudo atribuída pelo ministério francês do Ensino Superior e da Investigação, João Costa Ferreira tem em curso o mestrado, onde recupera pautas de José Vianna da Motta e encanta os franceses com a obra deste autor português.

João Costa Ferreira iniciou os seus estudos musicais aos 11 anos no Conservatório de Artes do Orfeão de Leiria e foi por influência de Luís Batalha, professor de piano, que optou pela carreira profissional de pianista. Tinha cerca de 15 anos quando começou a praticar intensamente este instrumento e foi ainda na adolescência que começou a ser reconhecido por toda a região. "Lembro-me de Joaquim Ruivo, hoje director do Mosteiro da Batalha, me convidar para actuar e lembro-me das primeiras performances no Teatro José Lúcio da Silva e no Teatro Miguel Franco", recorda João Costa Ferreira.

Foi ainda a viver em Portugal que o jovem arrecadou vários galardões, em concursos nacionais e interna-

### Da tese à gravação Uma investigação que restitui a obra portuguesa

**Como é que um músico se transforma num investigador? Acontece a alguém que, sendo pianista, não gosta de se “restringir” a uma faceta, salienta João Costa Ferreira. No mestrado, o jovem está a recuperar a obra de José Vianna da Motta, pianista e compositor português, um dos únicos que privaram com Liszt. “Vianna da Motta compôs cinco rapsódias portuguesas que nunca foram publicadas. Estou a investigá-las para depois as editar”, adianta. Estas rapsódias, compostas por temas populares, estão a agradar aos franceses. Na primeira fase do mestrado, “o júri agradeceu pelo facto que lhes ter dado a conhecer um compositor e uma obra que lhes eram completamente desconhecidos”, sublinha o investigador. O futuro, planeia o jovem, pode passar por tocar as rapsódias em concertos e passar à sua gravação.**

cionais, tais como o primeiro prémio no Concurso Regional de Piano de Ourém de 2004, o terceiro prémio no Concurso Pro-Música de Badajoz, em 2004, ou o primeiro prémio no Concurso Nacional de Piano de Ourém de 2005.

“Entendia que cultural e musicalmente podia enriquecer mais lá fora”, explica o pianista. Além disso, tinha como exemplo três artistas da região que, também por incentivo do professor Luís Batalha, estavam a ter sucesso lá fora, lembra o jovem. E assim começou a diáspora de João Costa Ferreira, seguindo o trilho de Humberto Ladeira (Pombal), de Sara Marcelino (Leiria) e de Daniel Bernardes (Alcobaça), que já nessa época brilhavam em França.

João Costa Ferreira acabou por prosseguir os seus estudos de piano na Escola Normal de Música de Paris e licenciou-se depois em Música e Musicologia pela Universidade de Paris-Sorbonne, onde actualmente frequenta o mestrado em Investigação em Música e Musicologia, com uma bolsa de estudos concedida pelo Estado francês.

A dar aulas de piano desde os 23 anos, muitas vezes a alunos mais velhos do que ele, João Costa Ferreira desempenha hoje funções de pianista acompanhante no Conservatório George Bizet, em Paris. É também pianista acompanhante e tutor de Prática de Teclado e Harmonia no Teclado na Universidade de Paris-Sorbonne.

Tocar para o público e sentir o nervoso miudinho antes dos concertos, é um dos seus maiores prazeres, admite o jovem, que também gosta de dar aulas. Ensinar não é difícil quando se domina a matéria, sublinha o pianista. E no caso da música, “sinto-me como peixe na água”, nota João Costa Ferreira.

### Na Academia do Bacalhau, em Paris

## Jantar angaria fundos para combater violência doméstica

**Paula Sofia Luz**

paulasofia.luz@gmail.com

■ Cerca de três mil euros foram angariados na noite de sexta-feira, 7 de Novembro, num jantar de beneficência que decorreu num restaurante português, em Paris, com o objectivo de apoiar as vítimas de violência doméstica.

A iniciativa partiu da associação portuguesa *Ultrapassar Barreiras* e foi dinamizada em Paris por Irene de Oliveira, uma portuguesa natural de Chã da Laranjeira, freguesia do Souto da Carpalhosa (Leiria), radicada em Paris e madrinha da associação em França. No jantar - que decorreu em parceria com a Academia do Bacalhau - compareceram cerca de 150 pessoas. De Portugal voaram para Paris algumas representantes da associação *Ultrapassar Barreiras - Mulheres Empreendedoras de Trás-os-Montes*, que tem dedicado parte da sua actividade a apoiar mulheres vítimas de violência.

Nos dias que antecederam a realização do jantar, Irene de Oliveira foi divulgando a iniciativa e a actividade da associação que integra, através do *facebook*, partilhando vídeos com entrevistas a mulheres portuguesas vítimas de violência. Os depoimentos sensibilizaram a comunidade portu-



Irene de Oliveira

guesa, que acabou por responder ao convite da Academia do Bacalhau e da associação nascida em Trás-os-Montes. Irene de Oliveira mostra-se agradecida pelo apoio da comunidade portuguesa em Paris, salientando a importância de “ultrapassar barreiras e romper o silêncio das mulheres vítimas de violência doméstica. Talvez com a coragem de gritar alto o sofrimento se consigam libertar outros e outras que vivem no medo e no sofrimento”.

A associação é presidida por Cristina Passas e tem sede em Mirandela. Irene de Oliveira espera sensibilizar a comunidade portuguesa em França para “apoiar os que mais precisam em Portugal”.

PUBLICIDADE

**VOGA**  
**EQUATION**

### “Com tradição na modernidade”

Um lugar onde a moda e a simpatia esperam por si!

**Wrangler**

**BLEND**

**Lois**

**MUSTANG JEANS**

**Lee**

**Levi's**

**ANA SOUSA**

**MIKE DAVIS**

VISITE-NOS, a partir do 15 de novembro, na rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, nº 109 - 2400-076 Leiria (ao lado da Sportino)